

BENTES, AFS; CARMO, AKS; COSTA, IJL; FERREIRA, JS; SANTOS, LV; SANTOS, UJ. 2024. Avaliação de diferentes tipos e proporções de substratos na produção de mudas de rúcula no Baixo Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Avaliação de diferentes tipos e proporções de substratos na produção de mudas de rúcula no Baixo Amazonas**

**Andressa Ferreira S Bentes<sup>1\*</sup>; Ana Karen S do Carmo<sup>1</sup>; Iago José L Costa<sup>1</sup>; Joilson dos Santos Ferreira<sup>1</sup>; Larissa Vieira dos Santos<sup>1</sup>; Uemeson José dos Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém, Av. Mal. Castelo Branco, 1472 - Interventoria; CEP: 68020-820, Santarém - PA, Brasil; andressa03agronomia@gmail.com; anakarensantosc@gmail.com; iagocosta92193@gmail.com; joilsonferreiraifpa@gmail.com; vieiralarissa301@gmail.com; uemeson.santos@ifpa.edu.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A rúcula é uma hortaliça de grande interesse comercial devido à sua riqueza em sais minerais, vitaminas e grande quantidade de fibras. Por ser uma planta cultivada geralmente em regiões frias do país, apresenta certos limites de produção em temperaturas elevadas, como é o caso da região norte. O trabalho objetivou comparar a produção de mudas de rúcula utilizando tipos e proporções de substratos distintos. O experimento foi conduzido em ambiente protegido no IFPA - Campus Santarém, utilizando delineamento experimental inteiramente casualizado, com três tratamentos e seis repetições, sendo: T1 (terra preta 100% v/v), T2 (terra preta 75% terra e cama de aviário 25% v/v) e T3 (terra preta 50% e cama de aviário 50% v/v). Após 30 dias da semeadura as variáveis avaliadas foram: número de folhas (NF), comprimento do caule (CC), diâmetro do coleto (DC), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), comprimento da raiz (CR), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MR). As médias foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os tratamentos T1 e T2 se mostraram inviáveis para produção de mudas, apresentando inibição da germinação. Apenas o tratamento T3 apresentou viabilidade no desenvolvimento de mudas para todas as variáveis avaliadas. Dessa forma, os resultados sugerem que o uso de terra preta associado com cama de aviário em proporções iguais pode ser recomendado para produção de mudas de rúcula na região do baixo Amazonas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Eruca sativa* L., cama de aviário, terra preta, hortaliças folhosas.